

NUMERO 1

Além do Véu

ZINEKULT: UMA FANZINE PARA FÃS, FEITO POR FÃS

Equipe desenvolvedora

Editor: Giancarlo “Shima” de Abreu

Revisor: Giancarlo “Shima” de Abreu

Ilustração: Jaque Machado, “Lady Axe”

Diagramação e Ilustração: Danilo Ximenes

Colaboradores de Conteúdo

Beatriz Lyra da Silva, “Ravenna Jack” (@beah_lyra)

Giancarlo “Shima” de Abreu (@ShimaRPG)

Guilherme Barboza (@guizemczak)

Jaque Machado, “Lady Axe” (@jaquemachadoescritora)

João “Reality Deviant” Mariano

Mestre Alê, “Goblins Insanos” (@goblinsinsanos)

Editorial

Sejam bem-vindos ao mundo apresentado no Kult Zine, uma publicação mensal gratuita feita por fãs e para fãs, que trata cenário KULT: Divindade Perdida™. Neste Zine você encontrará contos que o introduzirá no universo bizarro, macabro e assustador retratado em KULT: Divindade Perdida™, ao mesmo tempo em que gradualmente o colocará a par de toda sua cosmologia. Também consta neste Zine sementes de histórias, cujo propósito é despertar a criatividade de mestres e jogadores na elaboração de suas próprias campanhas ou One Shots, bem como no desenvolvimento de seus personagens. Há também uma seção para descrição de PNJs e criaturas, expandindo, assim, o universo já apresentado pelo cenário. Por fim, descrevemos, ainda, lugares sombrios e perigosos, existentes em quaisquer dos planos apresentados na cosmologia de KULT: Divindade Perdida™, seja em Metrópolis, no Limbo, no Inferno ou em qualquer outro. Esperamos que vocês aproveitem ao máximo esse material e extraiam dele tudo o que for útil em seus jogos.

KULT: Divindade Perdida™ é um RPG para adultos (+18). Alertamos que esse material pode conter temas sensíveis e abordar assunto que contenham gatilhos para algumas pessoas.

ÍNDICE

ARQUIVO I. RELATOS -----	04
GLÓRIA DECADENTE -----	04

ARQUIVO II. RUMORES -----	08
TRÁFICO DE ÓRGÃOS? -----	08
EVIDÊNCIAS DO MUNDO PARALELO -----	08
CONSPIRAÇÃO -----	09

ARQUIVO III. INIMIGOS -----	10
O CASO DA CRIANÇA SEQUESTRADA -----	10

ARQUIVO IV. LUGARES -----	11
A CASA DE FUMO -----	11



LIVRO I

RELATOS

AS HISTÓRIAS A SEGUIR COMPÕEM RELATOS OBTIDOS POR MEIO de documentos confidenciais, gravações não autorizadas, declarações prestadas por testemunhas e interrogatórios realizados junto a alguns envolvidos. Por isso, são extremamente confidenciais.

GLÓRIA DECADENTE (trecho do diário de ██████████)

Outra vez caí. Estou extremamente cansada dessa rotina, desses 26 anos de sofrimento e agonia neste bordel de merda. Não sei até que ponto vou aguentar.

Todo dia é a mesma coisa: um fluxo intenso de clientes ricos, homens depravados, ladrões e traficantes entrando ou saindo dos quartos fétidos deste lugar. Mais e mais garotas são trazidas para cá com a promessa de que terão todo o dinheiro que desejam e que todos os seus problemas serão resolvidos em troca de sexo.

Doce **ilusão** para elas, escárnio da **realidade** para mim.

Nunca acreditei que teria uma vida melhor aqui. Simplesmente não tive outra escolha, e a falta de escolha é o que mais causa sofrimento ao ser humano, principalmente a uma criança pobre de nove anos que tem uma mãe drogada e um pai alcoólatra. Ambos se orgulhavam da vida de merda que levavam, arrastando-me a todos os buracos em que se metiam nesta cidade abandonada por Deus. Posso dizer, então, ~~que meu nascimento foi a minha primeira queda.~~

Minha mãe está morta, **MEU PAI ESTÁ PRESO**, e eu herdei este império de luxúria. Caminho no meio desses porcos chauvinistas que se regozijam entre as pernas de uma vagabunda qualquer que tiramos das ruas. É assim que funciona por aqui, mas isso é só a parte miserável da minha história.

Eu me sinto suja. Preciso de minhas peles, minhas joias, minha **seringa e agulha** para manter-me acordada, para tocar essa merda para frente com a maestria de uma...

"Não diga."

Eu não preciso me explicar. Pensando bem, no final das contas, não sou tão diferente dessas garotas. Vejo em seus rostos que elas pedem por isso, é um desejo doentio. Sórdido. Elas querem ajuda, e eu ofereço minha face caridosa, a mão de um anjo que irá pesar sobre as suas vidas. Não são capazes de me subestimar, nem se comparam a mim no que faço. Eu me deitei com todos esses homens, sofri **todos os tipos de abuso possíveis**, sobrevivi a ataques de facas, chicotes, surras e torturas. Tudo em nome da fortuna que eu acreditava que herdaria.

~~Essa foi a minha segunda queda.~~

Não tive alguém cuidando de mim, nem precisei. Estava perdida, sangrando no meio desse bordel desprezível, arrastando-me pelos cacos de vidro, indo em direção ao lavabo. Que esperança eu tinha? Minha mãe estava se drogando no terraço enquanto meu pai contava as notas sujas que os clientes, donos de boca, deixavam em sua mesa. E eu? **EU MORRIA AOS POUCOS** sem pedir socorro nenhum, pois sabia que ninguém viria.

"Eles nunca vem..."

Ouvi uma voz dizer. Ergui minha cabeça da privada, limpando o resto de bile com o dorso da mão, e caminhei até o espelho. Olhei meu reflexo embaçado, vi a maquiagem destruída num rosto que não parecia ser meu. Qualquer sinal de virtude que eu tinha, agora estava perdido.

"Olhe só o que se tornou, do auge dos Deuses à ruína."

- **Calada, puta.**

"Sabe muito bem que estou certa. Quanto tempo falta até ceder ou morrer?"

- **O tempo que for preciso. Vou melhorar de vida se eu fugir de casa...**

"Não enxerga seu próprio potencial? Um mundo inteiro aos seus pés."

Observo aos poucos um véu se rasgando, e meu reflexo muda. Olhos dourados felinos, pele de porcelana pintada com fios de ouro, lábios escarlates sustentando um sorriso cruel e cabelos castanhos ondulados caindo em cascata por cima dos meus seios.

"Eu era tão bela. Senhora dos desejos e das imprudências que me rodeavam, pequena. **MALDITO SEJA O NOME DELE.** Faça-os pagar."

- **Vou conquistar aquilo que me pertence.**

"Mate-os, assumo seu império, a glória é nossa."

- **Retomarei o que perdi, terei aquilo que quero.**

"Os corpos dos homens aos nossos pés, a adoração das mulheres ao nosso alcance."

Sim. Foi isso o que perdi. Não lembro onde, no meio do caminho perdi meus dons e precisava recuperá-los. ~~Essa foi minha ascensão.~~ Soquei minha bela imagem no espelho ciente de que havia tomado-a para mim. A gargalhada rasgava a minha garganta como se ferro quente passasse pelas minhas cordas vocais. Pronunciando grunhidos de uma língua que há muito tempo foi esquecida pelo meu corpo, mas não pela minha alma pútrida, infectada pela praga humana. A mediocridade dessa existência.

"Ela primeiro... faça-os saberem que está acordada."

Minha mão sangrou quando subi no terraço e cortei a garganta da noitada infeliz que me deu a luz. Minha boca abriu um sorriso ainda maior quando o projeto de mercenário foi acusado e preso pelo que aconteceu. Afinal, quem culparia uma pobre garota de **14 anos.**

- É só mais uma putinha, **não machucaria ninguém** mesmo que a sua vida dependesse disso - disse o delegado da polícia depois de me "analisar" profundamente.

Hoje sou uma rainha, mas como já havia dito, **mais uma vez caí.** Sou rainha do nada, e somente esses corpos não me satisfazem mais. Vadias implorando pela minha face misericordiosa é algo tão comum quanto o vinho tinto no meu copo. Aguardo o fim desse tédio no meu **trono** a décadas.

Tomar essa cidade para mim não é o suficiente. Sempre fui maior do que tudo isso, não sirvo mais neste bordel minúsculo e podre. Estou extremamente cansada dessa rotina lacônica. Quero encontrar quem me tirou do meu domínio eterno.

Logo reclamarei minha divindade perdida, pois fui Lagnéia,
Deusa dos Homens e dos Desejos da Carne, e repouso em minha
Glória Decadente.

- Responsável pela coleta de dados: "Ravenna Jack"



LIVRO II

RUMORES

EM CADA ESQUINA, EM CADA BURACO DE GENTE, RUMORES DE acontecimentos sinistros são ouvidos. Se são verdadeiros, ninguém sabe, o que se sabe é que eles aumentam a cada dia, e que vários deles se repetem.

TRAFICO DE ÓRGÃOS?

Em [REDACTED], o detetive [REDACTED] decidiu retomar uma investigação de desaparecimento e percebeu um padrão que se relaciona com outros casos. Todas as vítimas eram portadoras de doenças similares, possuíam o mesmo tipo sanguíneo e foram internadas no [REDACTED].

O hospital é um dos maiores da cidade, com centenas de profissionais, desde faxineiros até cirurgiões. Portanto, a lista de suspeitos é enorme.

Outras pistas são bem incertas, mas há um detalhe que chamou muito a atenção do investigador: testemunhas e câmeras de segurança levam a crer que uma ambulância do hospital estaria estacionada próximo das residências das vítimas dias antes dos desaparecimentos.

- Responsável pela coleta de dados: Guilherme Barbosa

EVIDÊNCIAS DO MUNDO PARALELO

De repente, despertei. Não sei se pelo barulho imenso de engrenagens rangendo ou pelo calor abrasador, mas tenho medo de reconhecer que acordei pelo chamado abafado do meu nome. Sinto que não era apenas um chamado, mas uma convocação.

Olhei para cima, mas era tudo escuridão. Máquinas gigantescas cor de cobre margeavam o caminho, também feito de metal. Parecia que estava em uma versão distorcida de "[REDACTED]", e um barulho de correnteza se fazia ouvir ao longe.

Após caminhar por um tempo que parecia ser horas, vislumbrei ao longe uma estrutura totalmente diferente das demais. Parecia ser um templo abandonado pelo próprio tempo, com paredes cobertas por uma substância que não ousava me questionar o que era, e arcadas que abraçavam uma escuridão que se alimentava da esperança daqueles que dela se aproximavam.

Só então me dei conta de uma **figura encapuzada** que vinha em minha direção. Não tinha um rosto sob o capuz, mas eu sabia que me fitava. E com uma voz gutural disse: "[REDACTED] espera após o [REDACTED]" Até o momento, estava certo de que se tratava de um sonho, mas a sensação da morte finalmente me atingiu.

- Responsável pela coleta de dados: "Goblin Insano"

CONSPIRAÇÃO

Em uma praça de [REDACTED], uma mulher trajando um vestido azul caro é encontrada morta. Nas investigações, a polícia descobre que se trata de uma rica socialite [REDACTED], conhecida na alta sociedade por promover grandes festas beneficentes em favor de uma associação de apoio a crianças abandonadas que sofreram abusos e maus tratos. Uma semana antes, essa mesma socialite publicou em seu "Twitter" que convocaria uma coletiva de imprensa para fazer uma grande revelação sobre àquela associação, e dois dias atrás ela foi dada por desaparecida. Em seu apartamento, localizado em [REDACTED], investigadores apreenderam uma agenda com telefones de pessoas de várias partes do mundo. Ao lado de seus nomes havia anotações de **valores, nomes de crianças e idades**. Tudo indica que aquela associação participa de um esquema de tráfico infantil internacional.

- Responsável pela coleta de dados: "Shima"

LIVRO III

INIMIGOS

APESAR DE POUCOS OS CONHECEREM, ELES ESTÃO POR AÍ, vivendo entre nós sem serem notados. Sua aparência inofensiva esconde um terrível perigo. Por isso, cuidado em quem, ou no que, você confia.

O CASO DA CRIANÇA SEQUESTRADA

Documentos obtidos por um informante dentro da polícia de [REDACTED] informam que o desaparecimento de um menino de 9 anos, ocorrido no bairro do [REDACTED], originou uma onda de pânico entre os pais da vizinhança. Uma testemunha afirmou tê-lo visto pela última vez junto ao monte de entulho de um prédio demolido.

Os amigos da criança desaparecida confessaram receosos à polícia que, semanas antes, haviam começado a explorar as passagens escuras das cavernas artificiais criadas pelos restos empilhados de pedaços de chão e pelo piso escavado, e que, no dia do desaparecimento, foram surpreendidos pela visão de uma silhueta cujos seis membros raspavam as superfícies cortantes que os rodeavam. Eles também contaram que os silvos de fúria da criatura apenas foram interrompidos quando ela agarrou alguém. Depois de fugirem assustados, os garotos juraram entre si nunca mais voltarem lá.

As investigações não confirmaram os relatos das crianças nem encontraram pistas do paradeiro do menino. Mas depoimentos mais recentes informam que, na quietude da madrugada, uma figura franzina de olhos [REDACTED] chama agora pelas crianças do bairro para que se venham juntar a ela e ao seu novo amigo na escuridão.

- Responsável pela coleta de dados: "Reality Deviant"

LIVRO IV

LUGARES

HÁ QUEM DIGA QUE TUDO ESTÁ CONECTADO, QUE BASTA ESTAR NUM lugar errado, na hora errada, para sermos tragados pelo mal. Cuidado por onde você anda, do contrário, poderá presenciar algo de que se arrependerá de ter visto pelo resto da vida.

A CASA DE FUMO

Segundo algumas pessoas relatam no site [REDACTED], na "deepweb", pessoas sedentas por prazer adentram num porão sujo de uma casa de fumo no centro de Rangum, maior cidade de [REDACTED], sudeste asiático. Lá, elas encontram o objeto de seu desejo. Narguilés colocados sobre pequenas mesas são compartilhados livremente pelos frequentadores.

O ópio é o produto mais procurado naquele lugar. Mulheres, idosos, adolescentes e algumas crianças estão lá quase que diariamente. São pessoas que já não conseguem mais resistir ao chamado vindo daquele porão.

Segundo os relatos, é possível ver o êxtase no rosto de cada um daqueles pobres miseráveis. Alguns estão lá há dias (por, pelo menos, **quarenta e oito horas**). Muitos deles são frequentadores do plano onírico, e já foram, inclusive, escravizados por aqueles que dizem ser "príncipes dos sonhos". Dizem que o próprio dono do lugar, um velho senhor de cabelos grisalhos, corpo franzino e pele cor de oliva, conheceu um deles, e com ele aprendeu a viajar pelo "[REDACTED]" sem ser aprisionado por suas criaturas. Alguns ainda afirmam que o príncipe tem dado a ele conhecimento suficiente para se tornar um "[REDACTED]" e, em troca, só tem pedido mais súditos em seu reino.

- Responsável pela coleta de dados: "Shima"

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

BRASIL, 2022